

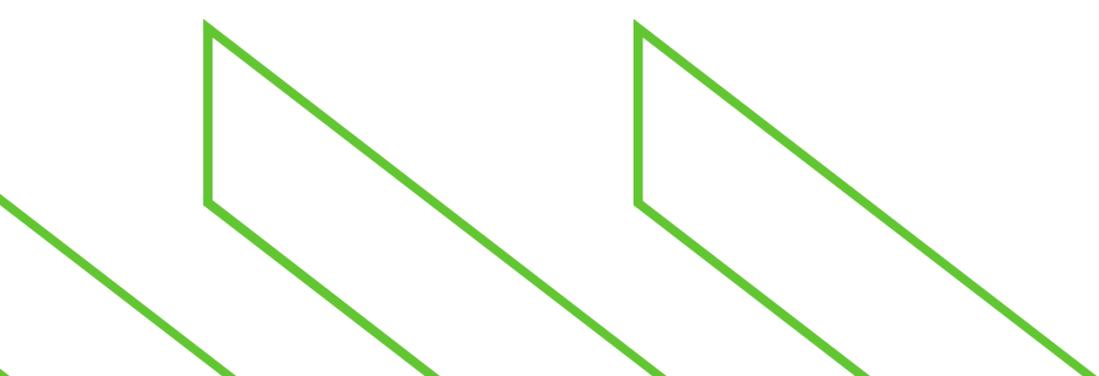
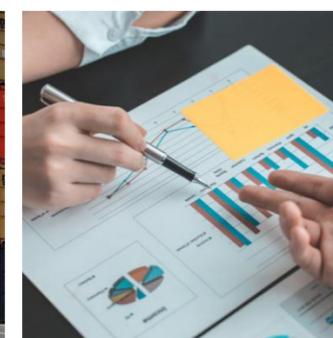
# Radar COMÉRCIO EXTERIOR

EDIÇÃO 01 – 1º TRIMESTRE/2023



# Apresentação

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento Estratégico e Gestão de Resultados (SUPERPLAN) da Secretaria de Estado da Casa Civil, apresenta o RADAR DO COMÉRCIO EXTERIOR com dados referentes ao 1º TREMESTRE DE 2023. Os dados são do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

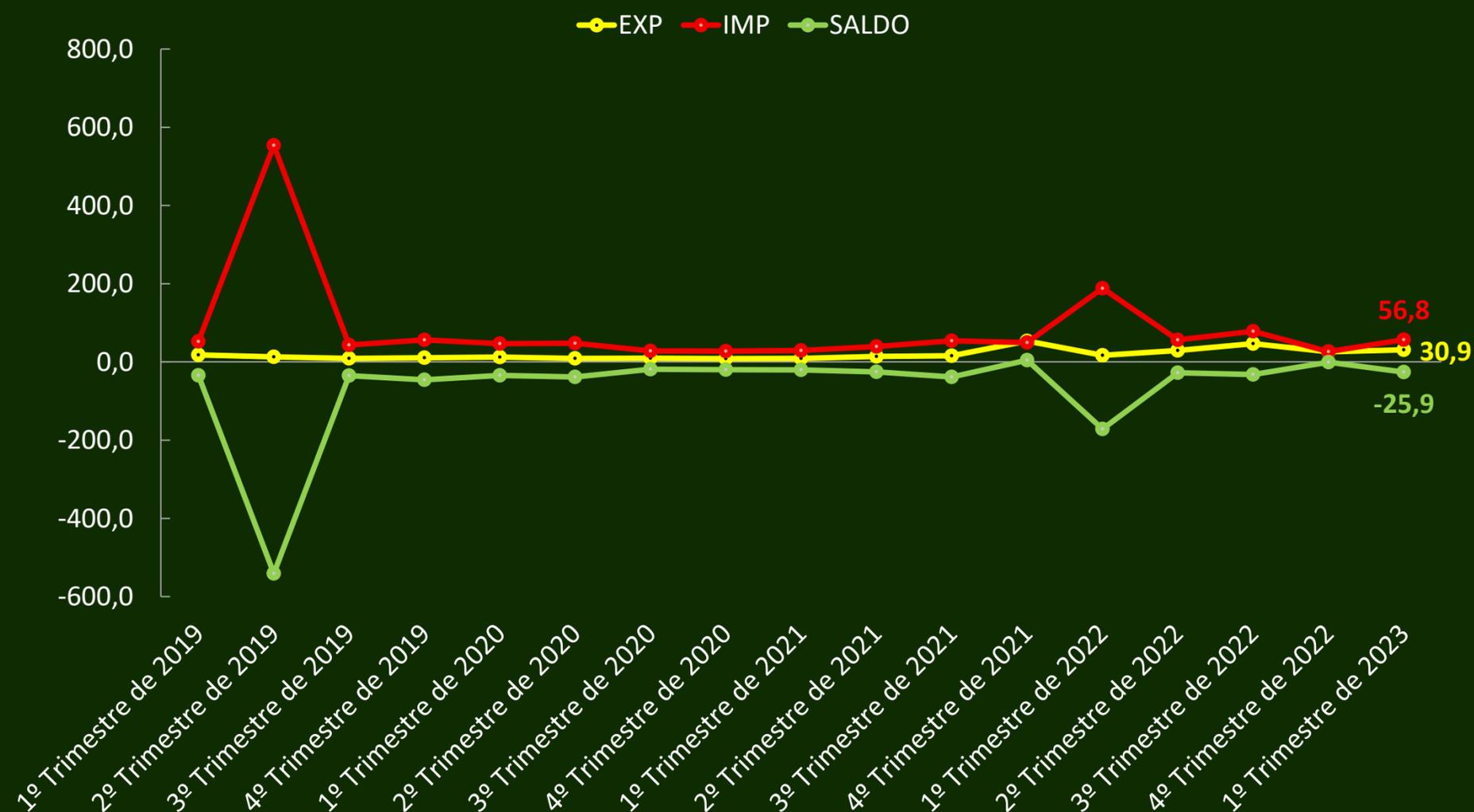


## A balança comercial de Sergipe fechou o 1º semestre de 2023 com déficit de US\$ 25,9 milhões

A balança comercial apresentou um saldo negativo de US\$ 25,9 milhões no primeiro trimestre de 2023. Foram US\$ 56,8 milhões em importações e US\$ 30,9 milhões em exportações. Em comparação com o trimestre anterior, as importações cresceram 115,6% e as exportações 20,4%. Na comparação com o 1º trimestre de 2022, houve crescimento nas exportações (83,8%) e queda nas importações (-69,8%). Sergipe, no 1º trimestre do ano, representou apenas 0,04% das exportações e 0,09% das importações do Brasil. Os dados são do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.



Evolução trimestral da Balança Comercial de Sergipe - US\$ milhões – 2019 - 2023

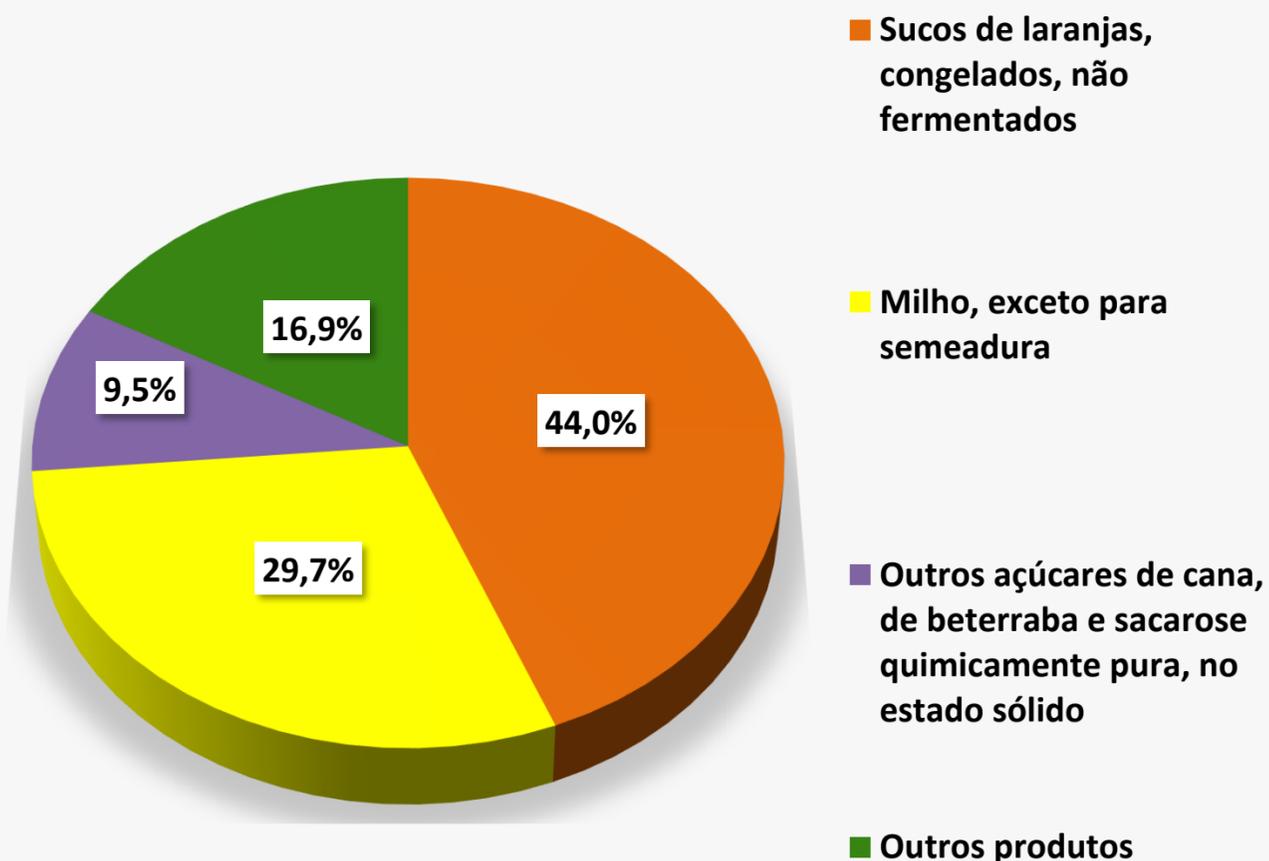


Fonte: ME/COMEX STAT. Elaboração: Observatório de Sergipe

## O milho é destaque nas exportações sergipanas no 1º trimestre de 2023

- ❑ O 'Sucos de laranjas, congelados, não fermentados' contou com uma **participação de 44,0% no total de exportações realizadas por Sergipe em 2022**. O principal destino da exportação desse produto foram os Estados Unidos (32,3%), seguidos dos Países Baixos (Holanda) (23,9%).
- ❑ Em segundo lugar na lista dos produtos exportados ficou o milho (**US\$ 9,2 milhões**), exportado principalmente para a Colômbia (64,4%) e Senegal (35,6%). Foi a primeira vez que Sergipe exportou esse produto, com o embarque tendo sido realizado no mês de fevereiro.
- ❑ O terceiro produto da pauta exportadora de Sergipe foi o açúcar de cana, listado no item 'Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido'. As exportações desse item geraram uma receita de **US\$ 2,9 milhões no 1º trimestre de 2023**. O principal destino da exportação desse produto foi Madagascar (63,1%).

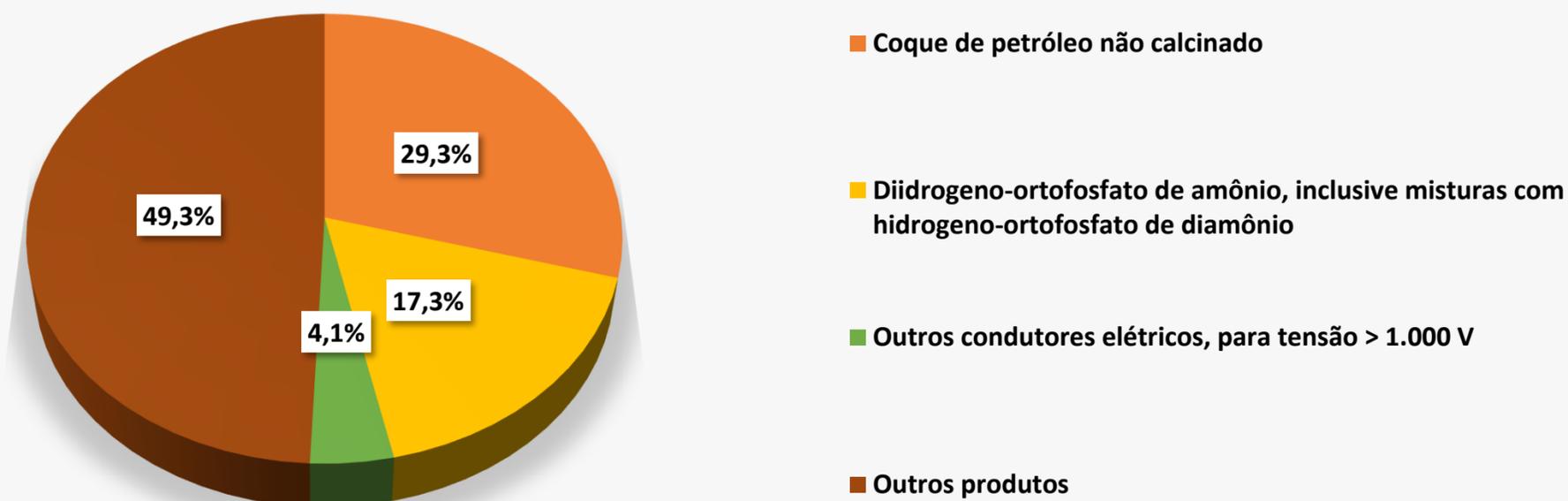
Principais produtos exportados (%) - Sergipe – 1º trimestre 2023



## O 'Coque de petróleo não calcinado' foi o principal produto importado no 1º trimestre de 2023

- ❖ O item que conquistou a primeira posição entre os produtos mais importados em Sergipe foi o 'Coque de petróleo não calcinado', destinado às fábricas de cimento. Esse produto representa 29,3% de todas as importações sergipanas no primeiro trimestre de 2023. Os países de origem desse produto foram Estados Unidos (54,9%) e Colômbia (45,1%).
- ❖ O item 'Diidrogeno-ortofosfato de amônio, inclusive misturas com hidrogeno-ortofosfato de diamônio' representou 17,3% de todos os produtos importados pelo estado no 1º trimestre do ano, tendo sido importado US\$ 9,8 milhões no ano. O principal país de origem desse produto foi a Rússia, com 89,9% do total importado do produto pelo estado.
- ❖ Na 3ª colocação aparece o item 'Outros condutores elétricos, para tensão > 1.000 V', cujo valor importado no 1º trimestre de 2023 alcançou US\$ 2,3 milhões. O principal país de origem desse produto foi a Rússia, com 70,1% do total das importações do produto do estado.

Principais produtos importados (%) - Sergipe - 1º trimestre 2023



# Colômbia foi o principal comprador dos produtos sergipanos no 1º trimestre de 2023

## Conheça os principais parceiros comerciais de Sergipe em 2022

### Exportações (US\$ milhões e %) e principal produto

	<b>Colômbia</b>
	US\$ 6,4 (20,6%)
	Milho, exceto para semeadura
	<b>Estados Unidos</b>
	US\$ 5,1 (16,6%)
	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados
	<b>Países Baixos (Holanda)</b>
	US\$ 3,8 (12,3%)
	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados
	<b>Senegal</b>
	US\$ 3,3 (10,5%)
	Milho, exceto para semeadura
	<b>Madagáscar</b>
	US\$ 1,9 (6,0%)
	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido

### Importações (US\$ milhões e %) e principal produto

	<b>Rússia</b>
	US\$ 14,5 (25,5%)
	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, inclusive misturas com hidrogeno-ortofosfato de diamônio
	<b>Estados Unidos</b>
	US\$ 11,1 (19,5%)
	Coque de petróleo não calcinado
	<b>China</b>
	US\$ 8,3 (14,8%)
	Sulfato de amônio
	<b>Colômbia</b>
	US\$ 7,7 (13,7%)
	Coque de petróleo não calcinado
	<b>Alemanha</b>
	US\$ 1,9 (3,4%)
	Catalisador em suporte, tendo como substância ativa o níquel ou um composto de níquel

## Japaratuba foi o município que mais exportou no 1º trimestre de 2023

Municípios que mais **exportaram** (US\$ milhões e %) e principal grupo de produtos - 1º trimestre de 2023

<b>Japaratuba</b>	US\$ 44,9 (71,0%)	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos
<b>Estância</b>	US\$ 14,0 (22,2%)	Sumos de frutas (incluídos os mostos de uvas) ou de produtos hortícolas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes
<b>Laranjeiras</b>	US\$ 3,0 (4,8%)	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido

Municípios que mais **importaram** (US\$ milhões e %) e principal grupo de produtos - 1º trimestre de 2023

<b>Laranjeiras</b>	US\$ 19,9 (35,1%)	Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos
<b>Maruim</b>	US\$ 9,1 (16,0%)	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos
<b>Rosário do Catete</b>	US\$ 8,7 (15,3%)	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos

Fonte: ME/COMEX STAT. Nota: Os dados de comércio exterior por município se relacionam com o domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Diferem, portanto, dos dados por UF PRODUTORA, que é a UF de origem ou destino do produto na exportação ou importação respectivamente. Ou seja, os dados de comércio exterior por município se relacionam com o domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação ou importação e não com o local onde se produziu a mercadoria. Elaboração: Observatório de Sergipe



**Governador de Estado**  
**FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador**  
**José Macedo Sobral**

**Secretário de Estado Chefe da Casa Civil**

Jorge Araújo Filho

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento

Estratégico e Gestão de Resultados

**SUPERPLAN**

**Superintendente**

Manoella Feitosa Mendes



**Ficha Técnica**

**Observatório de Sergipe**

**Diretor Especial**

Ciro Brasil de Andrade

**Técnica Responsável**

Hérica Santos da Silva

**Apoio Técnico:**

Isabel Maria Paixão Vieira

Michele Santos Oliveira Dória

Matheus Vinicius Silva Nascimento (Estagiário)